

AVALIAÇÃO DE USABILIDADE DE UM PORTAL EDUCACIONAL ACERCA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Daryane Braga Candido, Edlamar Kátia Adamy, Carla Argenta

INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais têm se consolidado como ferramentas essenciais na transformação dos processos de ensino-aprendizagem, especialmente na área da saúde. No contexto da Enfermagem, sua incorporação representa uma estratégia inovadora para qualificar a formação acadêmica, promover a atualização profissional contínua e aproximar o conhecimento científico da prática assistencial (Candido, 2024). Diante disso, criou-se um portal educacional, denominado PEPEE: Processo de Enfermagem: pesquisa, ensino e extensão, como estratégia de divulgar a construção de conhecimentos de forma acessível e compreensível a estudantes, profissionais, pesquisadores e interessados na área do Processo de Enfermagem. Objetivo: avaliar a usabilidade de um portal educacional acerca do Processo de Enfermagem.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma pesquisa metodológica seguindo etapas adaptadas de Polit e Beck (2018), Benevides et al. (2016) e Teixeira & Nascimento (2020), a saber: (1) fase exploratória; (2) desenvolvimento da tecnologia; (3) validação; e (4) publicização e socialização do produto. Neste resumo será apresentada a fase de avaliação de usabilidade do portal educacional, correspondentes as duas últimas etapas (3 e 4) que foram executadas entre o ano de 2024 e o primeiro semestre de 2025 conforme plano de trabalho. A etapa de avaliação foi realizada por acadêmicos da graduação em Enfermagem cursando a 10ª fase e regularmente matriculados no Estágio Curricular Supervisionado (ECS), conforme critério de inclusão previamente definido. Aos participantes elegíveis, foram encaminhados o link de acesso ao portal, o instrumento de avaliação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A usabilidade do portal foi avaliada por meio da System Usability Scale (SUS) desenvolvida por Brooke (1996), composta por 10 itens em escala Likert de 5 pontos, permitindo pontuação total de 0 a 100, na qual escores mais elevados indicam melhor percepção de usabilidade. O cálculo seguiu metodologia padronizada, considerando ajustes para itens positivos e negativos e posterior multiplicação por 2,5. A média internacionalmente aceita para usabilidade adequada é de 68 pontos.

RESULTADOS

No presente estudo, a SUS aplicada ao portal demonstrou média de 4,61 (escala de 1 a 5), desvio padrão de 0,51 e intervalo de confiança de 95% entre 4,26 e 4,96, indicando elevado nível de concordância dos usuários quanto à interface e ao conteúdo (quadro 1). Esses resultados evidenciam excelente aceitação da tecnologia desenvolvida, reforçando sua pertinência e aplicabilidade para a área da Enfermagem. Após a avaliação do produto

desenvolvido, em virtude de seu caráter inovador, foi encaminhada para processo de registro junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), por meio da Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O portal contempla elementos nominativo e figurativo e está sendo amplamente divulgado em eventos científicos, apresentações institucionais e publicações técnicas nacionais e internacionais. Quanto a avaliação de usabilidade, os achados confirmam que o desenvolvimento e validação de tecnologias educacionais constituem estratégias promissoras para qualificar o ensino, aproximar teoria e prática assistencial e fomentar o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas na formação em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação de usabilidade do produto educacional indicou adequada aceitabilidade por parte dos acadêmicos, demonstrando potencial de aplicação no contexto formativo e contributo para a qualificação da aprendizagem. Ademais, o processo de registro e divulgação científica reforça seu caráter inovador e amplia sua visibilidade no meio acadêmico. Assim, conclui-se que a utilização de tecnologias educacionais representa uma alternativa viável e eficaz para o desenvolvimento de competências profissionais críticas, autônomas e reflexivas, tornando-se um recurso estratégico para o avanço da educação em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Tecnologia Educacional; Processo de Enfermagem; Portal Educacional.

ILUSTRAÇÕES

Quadro 1. Análise de dados

Indicador	Valor
Número de Participantes (N)	8
Média Geral de Usabilidade	4,61
Desvio Padrão	0,51
Intervalo de Confiança (Ic 95%)	4,26 – 4,96
Escala Utilizada	Likert (1 a 5)
Interpretação	Alta usabilidade percebida

Fonte: dados da pesquisa, 2025.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEVIDES, Jéssica Lima et al. Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 50, p. 0309-0316, 2016.

BROOKE, John et al. SUS-A quick and dirty usability scale. **Usability evaluation in industry**, v. 189, n. 194, p. 4-7, 1996.

CANDIDO, Daryane Braga. Portal educacional sobre Processo de Enfermagem: PEPEE – Portal Educacional: pesquisa, ensino e extensão. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, 2024.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Artmed Editora, 2018.

TEIXEIRA, Elizabeth; NASCIMENTO, Maria Helena Machado. Pesquisa metodológica: perspectivas operacionais e densidades participativas. *Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais*, v. 2, p. 51-61, 2020.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Daryane Braga Candido

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Edlamar Kátia Adamy

CENTRO DE ENSINO: CEO

DEPARTAMENTO: Departamento de Enfermagem

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Enfermagem

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS
PARA A CONSULTA DO ENFERMEIRO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3852-2021